



Disciplina:

HH7171A – Tópicos Especiais em História XVII: “Os trabalhadores na historiografia no Brasil: da história do movimento operário à história social do trabalho”

Ementa:

Esta disciplina terá seu programa definido em função das pesquisas que se realizam no Departamento de História e das discussões prévias entre alunos e professores.

Programa:

- I – O surgimento dos estudos sobre o operariado
- II – A produção militante
- III – A classe operária como objeto acadêmico: a Sociologia do Trabalho das décadas de 1950 e 1960
- IV – O impacto da produção dos brasilianistas
- V – A historiografia do movimento operário das décadas de 1970 e 1980
- VI – Crise e renovação no fim de século
- VII – O surgimento e consolidação da História Social do Trabalho
- VIII – Os desafios que persistem

Bibliografia:

BIBLIOGRAFIA PRELIMINAR SUJEITA A ALTERAÇÕES E ACRÉSCIMOS

BATALHA, Claudio. “A trajetória da classe operária no Brasil: trajetórias e tendências”, in: FREITAS, Marcos Cezar de (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 1998, pp. 145-158; 435-439.

_____. “Os desafios atuais da história do trabalho”, *Anos 90*, 13 (23/24), jan.-dez. 2006, pp. 87-104.

BILHÃO, Isabel. “A construção da identidade operária brasileira: aspectos de uma trajetória historiográfica (do nacional ao local)”, *Revista Mundos do Trabalho*, 2 (4), ago-dez 2010, pp. 218-234.



- CASTELLUCCI, Aldrin. "Classe e cor na formação do Centro Operário da Bahia (1890-1930)", *Afro-Ásia*, (41), 2010, pp. 85-131.
- CASTELLUCCI, Aldrin; GERBELLI, Caio; LACERDA, David et al. "Os êxitos da história social do trabalho", *Mundos do Trabalho*, 12, 2020, pp. 1-12.
- CHALHOUB, Sidney; SILVA, Fernando Teixeira da. "Sujeitos no imaginário acadêmico: escravos e trabalhadores na historiografia brasileira desde os anos 1980", *Cadernos AEL*, 14 (26), 2009, pp. 13-47.
- CONNIFF, Michael L. "Associações voluntárias no Rio, 1870-1945: uma nova abordagem à dinâmica social urbana", *Acesso Livre*, (2), jul.-dez. 2014, pp. 108-130.
- COSTA, Hélio da. *Em busca da memória: comissão de fábrica, partido e sindicato no pós-guerra*. São Paulo: Scritta, 1995. Cap. 3 "Sindicalismo vermelho 1948-1951"
- DIAS, Everardo Dias. *História das lutas sociais no Brasil*. São Paulo: Alfa-Ômega, 1979.
- FAUSTO, Boris. *Trabalho urbano e conflito social*, São Paulo, Difel, 1977, cap. III "O trabalhador urbano", pp. 105-132.
- FESTI, Ricardo Colturato. "As articulações franco-brasileiras na formação da sociologia do trabalho no Brasil (1950-1960)", *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 37 (109), 2022.
- _____. *As origens da sociologia do trabalho: percursos cruzados entre Brasil e França*. São Paulo: Boitempo, 2023.
- GOMES, Angela de Castro. *A invenção do trabalhismo*, São Paulo: Vértice/Revista dos Tribunais; Rio de Janeiro, Vértice, 1988, cap. I "República e socialismo na virada do século", pp. 35-84.
- HALL, Michael; PINHEIRO, Paulo Sérgio. "Alargando a história da classe operária: organização, lutas e controle", *Remate de males*, (5), 1985, pp. 95-119.
- LARA, Sílvia Hunold. "Escravidão, cidadania e história do trabalho no Brasil", *Projeto História*, (16), fev. 1998, pp. 25-38.
- LOPES, José Sérgio Leite; PESSANHA, Elina; RAMALHO, José Ricardo. "Esboço de uma história social da primeira geração de sociólogos do trabalho e dos trabalhadores no Brasil", *Educação & Sociedade*, 33 (118), jan.-mar. 2012, pp. 115-129.
- LOPES, Juarez Brandão. *Sociedade industrial no Brasil*, São Paulo, Difel, 1964, "Introdução: Sociologia industrial e desenvolvimento econômico", pp. 8-15
- MAC CORD, Marcelo. "Direitos trabalhistas em construção: as lutas pela jornada de oito horas em Pernambuco, 1890-1891", *Tempo*, 22 (39), jan.-abr. 2016, pp. 175-195.
- NEGRO, Antonio Luigi. *Linhas de montagem. O industrialismo nacional-desenvolvimentista e a sindicalização dos trabalhadores*. São Paulo: Boitempo, 2005, Cap. 4 "O ABC redesenhado"
- NEGRO, Antonio Luigi; GOMES, Flávio. "Além de senzalas e fábricas: uma história social do trabalho", *Tempo Social*, revista de sociologia da USP, 18 (1), jun. 2006, pp. 217-240.



- OLIVEIRA, Vitor Wagner Neto de. *Nas águas do Prata: os trabalhadores na rota fluvial entre Buenos Aires e Corumbá (1910-1930)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2009. Cap. 4 “Solidariedade e repressão: faces do internacionalismo operário”
- PAOLI, Maria Célia; SADER, Eder; TELLES, Vera da Silva. “Pensando a classe operária: os trabalhadores sujeitos ao imaginário acadêmico (notas de uma pesquisa)”, *Revista Brasileira de História*, 3 (6), set. 1983, pp. 129-149.
- PAZ, Adalberto. “Caboclos, extrativistas e operários: a formação da mão de obra industrial na Amazônia nos anos 1940”, *Revista Mundos do Trabalho*, 5 (9), jan.-jun. 2013, pp. 171-187.
- PEREIRA, Astrojildo. “A formação do PCB” in: *Ensaio histórico e políticos*, São Paulo, Alfa-Omega, 1979, pp. 41-80.
- PETERSEN, Silvia. “Repensar a história do trabalho”, *Espaço Plural*, 17 (34), 1º Semestre 2016, pp.13-36.
- POPINIGIS, Fabiane; AMARAL, Deivison. “Avanços e desafios da história social do trabalho”, in: POPINIGIS; AMARAL (orgs.), *Trabalhadores e trabalhadoras: capítulos de história social*. Jundiaí: Paco Editorial, 2022, pp. 7-26.
- PROTHERO, Iorwerth. “Labour History/Histoire Ouvrière”, *Revue Française de Civilisation Britannique/French Journal of British Studies*, 14 (4), 2008.
- QUEIROZ, Maurício Vinhas de. “As primeiras lutas operárias no Brasil”, *Revista do Povo*, (2), jan. 1946, pp. 32-33;37-39.
- RODRIGUES, Edgar Rodrigues, *Trabalho e conflito: pesquisa histórica 1900-1935*, Rio de Janeiro, Gráfica Editora Moderna, s.d., “Em forma de contribuição à história da sociologia”, pp. 19-26.
- RODRIGUES, Lêoncio Martins. *Conflito industrial e sindicalismo no Brasil*, São Paulo, Difel, 1966.
- SILVA, Maria Amélia Gonçalves da. “Rompendo o silêncio: a participação feminina no movimento operário de Rio Grande-Pelotas (1890-1920)”, *Estudos Ibero-Americanos*, 22 (2), dez. 1996, pp. 157-175.
- TOLEDO, Edilene. *Travessias revolucionárias: ideias e militantes sindicalistas em São Paulo e na Itália (1890-1945)*. Campinas: Editora da UNICAMP, 2004. Cap. 3 “Edmondo Rossoni: entre dois mundos”

Observações:

Atendimento pelo docente deve ser agendado pelo e-mail: batalha@unicamp.br

A avaliação será por meio de três notas: participação (peso 1); primeira avaliação (peso 2); segunda avaliação (peso 2). A nota final será resultado da somatória das três notas dividida por 5.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

2º período letivo de 2025



Em cumprimento à Instrução Normativa CCG Nº 02/2025 no seu Art. 3º §1º: “Caso o docente identifique elementos que comprometam a lisura ou as condições adequadas de realização da atividade avaliativa, poderá atribuir nota zero.”